

A INSERÇÃO DO CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE URUGUAIANA/RS: UM RELATO DE VIVÊNCIAS

Eduardo Timm Maciel, Residente em Saúde Mental Coletiva, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Vitória Hamdan Padilha, mestrandia em Educação em Ciências, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Alexandre Crespo Coelho da Silva Pinto, docente, Universidade Federal do Pampa

eduardomaciel.aluno@unipampa.edu.br

O conceito de Saúde Mental é entendido como o produto de múltiplas e complexas interações, que abrangem fatores biológicos, psicológicos e sociais, e não está restrito a ausência de perturbação mental. Dentro desta concepção, a Reforma Psiquiátrica Brasileira teve seu início aos idos da década de 1970 com o intuito de promover a desinstitucionalização da assistência psiquiátrica e, dessa forma, modificar o cenário em saúde mental outrora vigente, ao ressocializar a pessoa com transtorno mental. Deu-se início, então, a criação de novas estruturas de atenção à Saúde Mental, como os Centros de Atenção Psicossocial e outros serviços que passaram a constituir uma Rede de Atenção Psicossocial que, a partir de um enfoque interdisciplinar, visa promover e restaurar a saúde da pessoa em sofrimento psíquico. Vale ressaltar que a literatura sobre a fisioterapia em transtornos mentais e psicológicos é escassa, porém os autores existentes afirmam que ela tem muito a ajudar com esses distúrbios, uma vez que os transtornos mentais estão entre as dez condições que mais causam incapacidade física. Assim sendo, técnicas de abordagem corporal têm muito a colaborar nos cuidados em Saúde Mental, devendo a fisioterapia ocupar seu lugar dentro das novas possibilidades de cuidado, seja na promoção como na reabilitação em saúde. Isto posto, o presente relato almeja apresentar a importância da inclusão do saber fisioterapêutico dentro das estruturas de cuidado em Saúde Mental do Sistema Único de Saúde. O relato foi construído a partir das vivências de um fisioterapeuta residente em Saúde Mental Coletiva nos Centros de Atenção Psicossocial do Município de Uruguaiana/RS, trazendo o enfoque para as contribuições que a inserção do saber fisioterapêutico provém ao cuidado integral em Saúde Mental. A fisioterapia é tida como uma ciência aplicada, cujo objetivo de estudo é o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas suas alterações patológicas, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, com objetivos de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de um órgão ou sistema. Assim sendo, a atuação dentro dos Centros de Atenção Psicossocial engloba uma gama diversificada de cenários, os quais incluem ações uni e multidisciplinares de promoção da saúde no formato de grupos e oficinas, participação em reuniões de equipe para construção coletiva de soluções e visitas domiciliares, além de atendimentos individualizados com enfoque reabilitador. Ainda, considerando as evidências científicas disponíveis na área, foi construída, a partir de um esforço conjunto entre residente e tutor, uma ficha de avaliação cinético-funcional para padronizar o processo avaliativo fisioterapêutico nas unidades supracitadas. Diante das experiências vivenciadas e reflexão crítica quanto às variáveis avaliadas antes e após as intervenções, denota-se que a atuação fisioterapêutica em Saúde Mental foi capaz de oferecer aos sujeitos a manutenção do estado de saúde e concomitantemente a reabilitação de sua capacidade funcional, auxiliando a restauração de sua integridade física, social e mental, e proporcionando, com isso, um aumento na

independência e qualidade de vida dos indivíduos, modulando e melhorando o autocontrole e otimizando o tratamento clínico da pessoa com transtorno psiquiátrico. Portanto, é possível concluir que a fisioterapia tem muito a contribuir no tangente aos distúrbios psíquicos, devendo cada vez mais ser inserida na lógica do cuidado multidisciplinar integral dos Centros de Atenção Psicossocial, por meio de políticas públicas de saúde que estimulem a clínica ampliada.

Agradecimentos: MEC, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Fisioterapia; Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental.